

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Republicanos vai confirmar Gustavo Rocha como vice na chapa de Celina

O Republicanos está preparando uma grande festa para hoje à noite no espaço Monumental. Será a convenção onde o partido oficializa quem serão os seus candidatos para os cargos em disputa para a eleição de outubro. Ocasião esperada no evento é a confirmação do nome do ex-secretário da Casa Civil Gustavo Rocha como vice na chapa de Celina Leão (PP). Até o último momento, outros políticos tentaram afastar Gustavo da vaga. Mas, agora, a dobradinha se confirma. Celina deve participar do evento.



PEDRO SANTANA / CB



À QUEIMA-ROUPA PAULA BELMONTE, DEPUTADA DISTRITAL E PRÉ-CANDIDATA A GOVERNADORA (PSDB)

“Estou construindo um projeto para governar o Distrito Federal. E acho importante dizer também que já passou da hora de as mulheres ocuparem espaços de protagonismo na política”

Sua participação na chapa majoritária como vice é o sonho de vários candidatos. Você está discutindo essa possibilidade?

Recebo esses convites com muito respeito, porque entendo que refletem um reconhecimento ao trabalho que tenho feito nesses anos de mandato, na Câmara Legislativa e, antes disso, na Câmara dos Deputados. Mas minha decisão está tomada há muito tempo. Quando me filiei ao PSDB, foi com um compromisso público de disputar o Governo do Distrito Federal, porque acredito que Brasília precisa de um novo projeto e de uma nova forma de governar, mais próxima das pessoas e mais comprometida com resultado. Não estou construindo uma candidatura para ser vice. Estou construindo um projeto para governar o Distrito Federal. E acho importante dizer também que já passou da hora de as mulheres ocuparem espaços de protagonismo na política, de serem cabeça de chapa, e não apenas lembradas na hora de escolher um vice.

Pretende mesmo ser candidata ao GDF?

Sim, e falo isso sem nenhuma hesitação. É uma decisão que já tomei e que venho amadurecendo com trabalho concreto, não com discurso. Tenho passado os últimos meses estudando a fundo os

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



problemas do Distrito Federal, ouvindo as pessoas, visitando regiões administrativas, construindo soluções para as dores da população, em áreas como saúde, educação, segurança e mobilidade. Eu quero apresentar às pessoas uma alternativa real, com soluções, plano de governo, com experiência de fiscalização e com compromisso de fazer diferente. Essa é a candidatura que estou construindo, com muita seriedade.

Entre os pré-candidatos ao GDF, com quem você toparia uma aliança?

Prefiro não citar nomes neste momento, porque as conversas ainda estão em andamento e tratá-las publicamente, uma a uma, pode prejudicar diálogos que estão sendo construídos com responsabilidade. O que posso dizer é qual o critério que vai definir qualquer aliança da minha parte: não é uma questão de nome ou de cálculo eleitoral, é uma questão de projeto. Estou aberta a conversar com quem realmente tem compromisso com a renovação da política do Distrito Federal. Alianças que sirvam apenas para somar palanque, sem esse compromisso, não me interessam.

O PSDB vai ajudar financeiramente?

O PSDB tem me dado todo o apoio institucional necessário para viabilizar essa candidatura, tanto o diretório distrital quanto a direção nacional do partido têm acompanhado de perto essa construção. Sobre os detalhes de fundo partidário e fundo eleitoral, esses são elementos que fazem parte da estratégia de campanha e serão definidos

dentro das regras eleitorais, no momento apropriado. O que posso garantir desde já é que essa campanha será feita com responsabilidade e dentro da lei, prestando contas de cada centavo à sociedade, como sempre fiz ao longo da minha vida pública.

Como se tornar conhecida em tão pouco tempo de campanha?

Eu não parto do zero. Sou deputada distrital em primeiro mandato, mas já fui deputada federal e tenho um histórico de atuação conhecido, sobretudo na fiscalização do dinheiro público e na defesa das mulheres e das crianças. Agora, o desafio é levar esse trabalho para mais perto das pessoas, principalmente para quem mora nas regiões administrativa e no Entorno do DF, que muitas vezes se sente esquecido pelo poder público. Por isso, tenho concentrado minha campanha em cinco compromissos bem claros e concretos: educação integral, saúde sem filas, segurança inteligente, transporte público eficiente e um governo digital e transparente. Acredito que as pessoas se conectam com propostas objetivas, que resolvem problemas do dia a dia, muito mais do que com promessas genéricas. Então minha estratégia não é só aparecer, é aparecer com conteúdo, com plano de governo, mostrando que existe um caminho concreto para mudar o Distrito Federal.

Quem vai ser vice e candidato ao Senado na sua chapa?

Tenho muito respeito pelo Reguffe e considero que ele reúne muitas qualidades para representar o Distrito Federal no Senado. Quanto ao vice, essa composição ainda está em construção, e faço questão de conduzir esse processo com cuidado, porque uma chapa precisa refletir coerência. Estou conversando com lideranças respeitadas dentro e fora do partido, gente com histórico de gestão, capacidade de diálogo com diferentes setores da sociedade e, principalmente, compromisso com a proposta de renovação que apresento ao Distrito Federal.

Aguardando os pênaltis

Pré-candidato a deputado federal, o presidente do Sindijus, Costa Neto, ainda espera uma mudança de rumo do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), de quem é aliado. Parte da fortuna de Ibaneis surgiu nas causas judiciais de servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público, que o ex-governador do DF venceu. Assim surgiu a relação de Ibaneis com o sindicato que representou como advogado. Para Costa Neto, a decisão final de Ibaneis, de renunciar a qualquer candidatura nessas eleições, só vale no último minuto da prorrogação.

Convenção deve confirmar candidatura de Mayara Noronha à Câmara Federal

O Podemos-DF deve confirmar a candidatura da ex-primeira-dama Mayara Noronha como deputada federal na convenção regional marcada para sábado (1º). Ela se filiou mais por uma onda da amiga Ana Paula Marra, também do Podemos, que está no páreo para deputada distrital. Aos poucos, no entanto, Mayara foi tomando gosto pela política. E decidiu arriscar. Ela já mandou ao partido toda a documentação para o registro da candidatura.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Desistência

Já o advogado Renato Barros, irmão de Ibaneis Rocha, desistiu de concorrer a um mandato de distrital, como vinha planejando. Ele está filiado ao Podemos, mas optou por permanecer fora da disputa deste ano. “Questões familiares. Já sacrifiquei demais”, justifica. Ele afirma que tem uma filha de 1 ano e 4 meses que precisa de atenção. “Eu preciso cuidar da família, senão vou perder o que é mais valioso na minha vida”, explica.

Sabatina

O **Correio** vai promover, em 6 de agosto, um dia depois do prazo final das convenções partidárias, uma sabatina com candidatos e candidatas ao governo do Distrito Federal. Os concorrentes serão entrevistados por jornalistas do **Correio** sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico, saúde, educação, segurança pública, transparência, combate à corrupção e outros voltados à qualidade de vida da nossa cidade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

METEOROLOGIA

Com possibilidade de a umidade relativa do ar ficar abaixo de 20%, especialistas alertam para impactos na saúde da população

Alerta laranja para tempo seco no DF

» VITÓRIA TORRES

O Distrito Federal entrou, hoje, em alerta laranja de perigo para baixa umidade relativa do ar, com índices que podem cair abaixo de 20% nas horas mais quentes do dia. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê que o tempo seco persistirá pelo menos até 3 de agosto. Durante a semana, a umidade relativa do ar deve variar entre 20% e 30% no período da tarde,

enquanto nas primeiras horas da manhã e, durante a noite, os índices podem chegar a até 80%.

Amanhã, os índices sobem levemente para 30%, acompanhados de uma pequena queda nas temperaturas. O fim de semana continuará seco, com umidade entre 25% e 30% no sábado, e em torno de 29% no domingo, sem qualquer previsão de chuva.

O meteorologista do Inmet Olívio Bahia explica que o cenário faz parte do comportamento climático

esperado para esta época do ano, mas exige atenção redobrada. “O período seco iniciou em maio e costuma durar até setembro. Quase sempre, há risco elevado de incêndio em função da falta de chuva, do mato e do solo seco. É a época do ano em que se instala a massa de ar seco em grande parte da região central do Brasil. Essa massa dificulta a formação de nuvens, por isso costumamos ter pouca chuva nessa época e, consequentemente, baixa umidade”, analisa.

Vulnerabilidade

O médico generalista Marcelo de Araújo Lopes Júnior destaca que, embora todas as pessoas sintam os efeitos do clima seco, alguns grupos são mais vulneráveis.

“Crianças e idosos costumam sentir os efeitos de forma mais intensa, assim como pessoas que já têm doenças respiratórias, como asma e rinite, ou problemas de pele, como dermatite. Quem passa muitas horas ao ar livre, exposto ao sol e à poeira, também tende a apresentar mais sintomas nessa época do ano”, afirma.

Segundo o médico, a redução da umidade compromete as barreiras naturais de proteção do organismo. “As mucosas do nariz, da garganta e dos olhos perdem parte da hidratação natural, assim como a pele, e

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Para minimizar impactos da seca, a hidratação deve ser prioridade

ficam mais suscetíveis à irritação e favorecem o aparecimento de sintomas e até de infecções respiratórias. Além disso, o clima seco facilita a permanência de poeira e outros alérgenos em suspensão, o que

pode desencadear ou agravar crises de rinite, asma e outras doenças alérgicas”, ressalta.

Para minimizar os impactos do tempo seco, Marcelo orienta que a hidratação deve ser prioridade.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 29 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Abel Fernando da Silva Santos, 46 anos
Altair Francisco de Miranda, 81 anos
Antônia Pereira de Sousa, 100 anos
Aristides Stradiotto Junior, 68 anos
Carlos Magno Lopes da Silva, 54 anos
Cláudia da Silva Lima, 76 anos
Francisco de Assis de Sousa, 64 anos
Georgina Mariana Nunes Brandão, 87 anos
Ivar Camillo de Oliveira, 89 anos
James Christian dos Reis Queiroz, menos de 1 ano
José Cosme de Lima, 70 anos
Juscelina Trindade da Silva, 85 anos
Livia Fernandes Lima, menos de 1 ano
Luiz Fogaça Lage de Cerqueira, 87 anos

Manuel Pires Rodrigues, 88 anos
Maria Celeste Carvalho Freitas, 90 anos
Maria de Fátima Brasil de Miranda, 72 anos
Maria de Jesus Queiroz, 92 anos
Maria Luci Fernandes Lima, menos de 1 ano
Rina Rovatti Levoni, 98 anos
Robélia dos Santos, 53 anos

» Taguatinga

Alexandre de Moura Filho, 73 anos
Antônio Alves da Costa, 77 anos
Benedita Maria dos Santos, 92 anos
Diego Pereira de Sousa, 38 anos
Domingas Rodrigues Pereira, 83 anos
Erinaldo Pereira Mendes, 44 anos
João Clemente Ferreira, 89 anos

João Silva Athayde, 99 anos
José Braz de Macedo, 86 anos
Maria Faustino de Souza, 77 anos
Maria José da Silva, 71 anos
Maria Veras de Aguiar, 98 anos
Maurício Araújo Lima, 56 anos
Miriam de Souza Cardoso, 76 anos
Ronaldo Santos dos Passos, 57 anos
Rui Pedro Schabarum, 65 anos
Terezinha Maria de Araújo Macedo, 70 anos
Vitória Pereira da Silva, 76 anos

» Gama

Ieda dos Anjos Dias, idade não informada
Maria Gesse Olinda, 91 anos

» Planaltina

Alda Alves de Oliveira, 82 anos
Antônio Cândido da Silva, 72 anos
Dimas Tenório de Maria, 79 anos
Dolores Rodrigues Medeiros, 80 anos

» Sobradinho

Anderson Mykael Camilo da Silva, 31 anos
Nelson Maranhão Neto, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Abdon Vitorio de Carvalho, 94 anos
Aderson Carlos Zorzi, 68 anos (cremação)
Darcy Neves Pereira, 75 anos
Ernandes Gomes da Silva, 70 anos